

V O Z P O P U L A R



Nº 185 - Junho de 2018

Jornal da Casa do Povo do Pico da Pedra

Fundado em 1975

Pico da Pedra conta com novos escuteiros no seu Agrupamento

O Agrupamento 1144 do Corpo Nacional de Escutas, com sede na nossa freguesia, realizou nos passados dias 19, 20 e 21 de maio uma atividade escutista, no terreno localiza-



do nas Pedreiras, propriedade da Cooperativa de Consumo do Pico da Pedra, C.R.L., tendo reunido cerca de 50 jovens picopedrenses, assim como cerca de 7 dirigentes.

A atividade teve por imaginário o tema 'Astérix e a construção da cidade nova' onde os escuteiros participantes, com idades compreendidas entre os seis anos e os vinte e dois anos, foram convidados a viver e a construir uma aldeia gaulesa, sempre no espírito da história e personagens de popular personagem da banda desenhada, o gaulês Astérix.

O dia de sábado foi ocupado essencialmente na construção da cidade, que aconteceu durante a manhã, para que, da parte da tarde se desse início ao primeiro grande momento da atividade, com os jovens a terem que aprender importantes técnicas escutistas desempenhando tarefas nos vários jogos que lhes foram propostos pela equipa de animação. Técnicas de cozinha, socorro, orientação e ainda do acender cuidado de uma fogueira foram alguns dos tópicos abordados com os participantes. O dia culminou com a Vigília Escutista, um momento de reflexão, de afirmação e renovação dos valores da promessa escutista e dos ensinamentos de B-P, o fundador do movimento, por parte de todos os presentes.

No domingo o dia começou de forma descontraída, com jogos de caráter lúdico, para depois do almoço ser celebrada a eucaristia, que teve ponto alto com as promessas dos escuteiros, quer de novos lobitos, assim como a transição de secção de lobitos, exploradores e pioneiros, numa cerimónia presidida pelo Reverendo Padre Norberto Brum, o atual Assistente do Núcleo de São Miguel do Corpo Nacional de Escutas. Depois seguiu-se visita a campo e o dia terminou com o habitual Fogo de Conselho, que por razões meteorológicas acabou por ser



realizado no Salão da Casa do Povo de Pico da Pedra.

Segunda feira foi dia de desmontar campo e dos nossos jovens

Continua na página 5

Destaques:

FALECERAM

JOÃO GOMES



JOSÉ CABRAL DIAS



Páginas 2 e 3

ATIVIDADES NA CASA DO POVO



Páginas 4, 5, 6 e 7

Espaço

JUNTA DE FREGUESIA



Página 6

Na próxima edição:



Império dos Inocentes na Casa do Povo



Comemorações do 183º aniversário do Pico da Pedra

VOTO DE PESAR

Por iniciativa do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, foi proposto, em reunião de Câmara de 12 de abril de 2018, apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento de João Manuel Arruda Gomes.

Natural e residente na freguesia do Pico da Pedra, concelho da Ribeira Grande, João Manuel Arruda Gomes faleceu na passada segunda-feira, vítima de doença prolongada.

De espírito aventureiro e irrequieto, e com apenas 14 anos de idade, resolveu percorrer algumas ilhas dos Açores a trabalhar como ajudante de pedreiro, mas insatisfeito com o que fazia, foi -se oferecer ao Comando Militar dos Açores, onde esteve cerca de um ano com a missão de ir levar às famílias as roupas dos militares falecidos em combate nas antigas colónias.

Nos tempos conturbados do 25 de abril de 1974, abandona a ilha e ruma a Espanha onde se junta ao circo "Angel Christo" e posteriormente transfere-se para o circo Holandês "Bassie & Adriaan.

Nestes circos percorreu diversos países, nomeadamente Espanha, França, Holanda, Bélgica e México, nos quais desempenhou diversas tarefas, até conseguir trabalhar com a família portuguesa de palhaços "Os Cardinals". Em 1981 participou em Amesterdão já como palhaço num espetáculo de Gala, em que a equipa de palhaços ganhou uma medalha pela melhor representação.

De regresso a São Miguel, e já após ter constituído família, atua em diversas freguesias como palhaço e ilusionista, tendo possuído uma roulotte denominada "Palácio do Riso" onde uma grande variedade de espelhos de diversas formas, davam imagens caricatas e divertidas das pessoas que os encaravam.

Toda esta vida errante despertou nele um forte sentimento social, pois apercebeu-se das muitas injustiças praticadas e como as classes mais desfavorecidas estavam privadas de muitos bens essenciais. Assim, resolveu na década de 80 aderir ao Partido Comunista Português, onde integrou sempre a Comissão Política de Ilha de São Miguel do PCP e da Comissão Concelhia da Ribeira Grande. Candidatou-se a vários atos eleitorais, encabeçando por diversas vezes as listas da CDU à Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Era uma pessoa simples, franca e honesta que apresentava as suas ideias com convicção mas sempre dentro do espírito democrático, nunca se exaltando e respeitando as ideias dos outros concorrentes, pois tinha a noção de que todos procuravam melhorar a vida dos ribeiragrandenses e contribuir para a valorização e engrandecimento do concelho.

VOTO DE PESAR

Pelos senhores Deputados Elizabeth Amaral, Fernando Cordeiro e Cláudio Pimentel, foi presente à Mesa o seguinte voto: Os vogais do PS, na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, apresentam um sentido de VOTO DE PESAR, pelo falecimento, no último dia 09 de abril de 2018, de João Manuel Arruda Gomes, ilustre cidadão da Ribeira Grande.

João Manuel Arruda Gomes, natural e residente na freguesia do Pico da Pedra, concelho da Ribeira Grande faleceu no passado dia 09 de abril do corrente ano, vítima de doença prolongada.

Desde sempre era uma pessoa com um espírito aventureiro e irrequieto sempre em busca do desconhecido, por isso com apenas 14 anos de idade decidiu partir para outras terras açorianas, percorrendo algumas ilhas dos Açores. -

Desde muito jovem procurou ser prestativo e atento, demonstrativo das suas missões foi quando esteve no Comandando Militar, uma das suas missões era de ir levar às famílias, as roupas dos militares falecidos em combate nas antigas colónias.

Sendo um jovem sempre em busca do desconhecido, em 1974 parte em rumo para a Espanha, onde se junta ao circo "Angel Christo". Percorrendo assim por diversos países, trabalhando em diversas tarefas no mundo de um Circo. Em 1981 participou em Amesterdão já como palhaço.

Anos depois e já em São Miguel e com família constituída, continuou a sua vertente artística, da qual, até um presente recente, lembrava com saudade. Atuou em diversas freguesias como palhaço e ilusionista.

Na década dos anos 80 resolveu aderir ao Partido Comunista Português, onde integrou a Comissão Política de Ilha de São Miguel do PCP e da Comissão Concelhia da Ribeira Grande. Candidatou-se a vários atos eleitorais, encabeçando por diversas vezes as listas do CDU à Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Mas continuava a ser o homem simples, humilde e modesto. Tinha um sentido franco de ser, e de afirmar o seu sentimento social, uma pessoa convicta e sempre com um espírito democrático, a sua vontade de melhorar a vida dos residentes picopedrenses e do nosso concelho, ficará sempre na nossa memória.

Os vogais do PS, na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, deixam então expresso este VOTO DE PESAR e esta proposta, e que ambos sejam levados ao conhecimento da sua família.

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

FALECEU JOÃO GOMES

A notícia correu célere por toda a freguesia causando admiração e consternação, não só porque ninguém esperava este desfecho, como também por ser mais um picopedrense que partia do nosso convívio com apenas 57 anos e com muito ainda para dar à sua família e ao concelho da Ribeira Grande, uma vez que era uma pessoa atenta a tudo quanto se passava ao seu redor, levando-o a ter uma intervenção política, sempre na defesa dos mais carenciados da nossa sociedade.

Era militante do Partido Comunista Português, integrando a Comissão Política de Ilha de S. Miguel e a Comissão Concelhia da Ribeira Grande. No quadro da CDU, candidatou-se a diversos atos eleitorais, tanto para a Assembleia de Freguesia do Pico da Pedra, como cabeça de lista à Câmara Municipal da Ribeira Grande. Era um comerciante estimado por todos e no seu café Rulli, juntava-se diariamente uma clientela fiel, onde se conversava sobre todos os temas da atualidade.

João Manuel Arruda Gomes era casado com Maria de Lurdes Soares Baganha Gomes e pai de Liliana Raquel Soares Gomes, funcionária do CATL Escola desta Casa do Povo e de Ruben Manuel Soares Gomes.

A Voz Popular apresenta sentidas condolências à família enlutada e a certeza que o Pico da Pedra ficou mais pobre com a partida prematura do amigo João Gomes.

Câmara Municipal e Assembleia Municipal aprovam Voto de Pesar

Por iniciativa do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, foi proposto, em reunião de Câmara de 24 de abril de 2018, apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento de José Cabral Dias.

Os Deputados Municipais do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, nos termos regimentais, propõem a aprovação deste Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor José Cabral Dias, expressando assim o seu mais profundo pesar.

Voto de Pesar

José Cabral Dias, natural e residente na freguesia do Pico da Pedra, concelho da Ribeira Grande, foi durante muitos anos proprietário da praça de táxis do Pico da Pedra e do café Gazcidla, hoje Café Cabral, onde desempenhava, também, as funções de agente do antigo Banco Micaelense, distribuidor de jornais e distribuidor de gás.

Também foi co-fundador do primeiro supermercado no Pico da Pedra, o "Mercado Novo", que ainda hoje funciona em frente à igreja.

A sua popularidade na freguesia era extensível às localidades vizinhas, devido ao seu empreendedorismo como comerciante, mas também porque servia todas as populações durante as 24 horas do dia, com o seu táxi numa altura em que quase não havia viaturas naquela freguesia.

Deu o seu contributo ao progresso da freguesia em várias atividades, fazendo também parte da Junta de Freguesia nos anos 60, quando se procedeu ao início das obras para abertura da ligação que vai da avenida da Paz ao lugar dos Aflitos.

Foi trabalhador na Base das Lajes nos anos 50, aquando da construção desta base militar na Terceira, sempre com o intuito de regressar e investir as suas poupanças no Pico da Pedra, onde fez a sua vida com a respetiva família até aos 86 anos de idade.

FALECEU JOSÉ CABRAL DIAS

MAIS UM PICOPEDRENSE QUE DEIXA SAUDADES



No passado dia 16 de Abril, vítima de doença prolongada faleceu no Hospital do Divino Espírito Santo, José Cabral Dias, que contava 86 anos de idade. Apesar do seu estado de saúde ser grave, ninguém previa um tão rápido desenlace, pelo que o seu falecimento causou profunda consternação a todos quantos o conheciam, pois era uma figura muito querida de todos e pertencendo a uma geração que contribuiu em muito para a valorização e engrandecimento do Pico da Pedra que hoje temos.

De espírito empreendedor, teve uma praça de táxis na nossa freguesia e foi proprietário do popular Café Gazcidla, fornecendo aos seus clientes um dos melhores cafés que se bebia na altura, sempre com o seu sorriso característico e procurando servir bem quem entrava no seu estabelecimento ou procurava os seus serviços. O seu estabelecimento durante a sua gerência foi a nossa sala de visitas, pois todos lá paravam, nem que fosse para o cumprimentarem.

Pelos seus dotes pessoais, era uma pessoa muito conhecida e estimada em S. Miguel, na Ilha Terceira onde também viveu e junto da nossa comunidade emigrada nos Estados Unidos da América, onde se deslocava quase sempre para participar nos jantares promovidos anualmente pelo Grupo de Amigos do Pico da Pedra no Estado Rhode Island.

Era casado com Arminda Moniz Vieira e pai de Osvaldo Vieira Cabral, casado com Lisa Toste, Lúcia Viera Cabral Rodrigues, casada com Lucindo Rodrigues e de Paula Rosa Vieira Cabral, casada com Ricardo Barros. Deixa ainda 3 netos e uma bisneta.

Voz Popular e a Direção da Casa do Povo endereçam as mais sentidas condolências a toda a família enlutada, em particular à sua viúva, filhos e genros, realçando o facto do Osvaldo, Paula Rosa e Lucindo, já terem desempenhado funções diretivas nesta Instituição.

Página em claro

É um saltar constante
Sem saber
Onde estar

Pássaro preso
À primavera
De ramo em ramo
A saltar

Não é o cavalete
Nem a tela
Nem as cores

2018 - G. Bernardo

Paisagem
Página em claro
Verbo no horizonte
Sempre pronto a conjugar
Aquarela
Poema de azul cumprido
Acordes a musicar

João Gomes, o comunista tolerante



João Gomes foi um dos militantes comunistas mais convictos da minha geração, mas nunca sectário, e tolerante com quem dele discordava.

Homem simples, picopedrense ferrenho, militante de base, nunca se furtava às responsabilidades que o partido lhe atribuía. Moderei vários debates eleitorais com ele candidato ao município da Ribeira Grande, em que defendia as suas causas com muita simplicidade mas com convicção, como, de resto, era a sua postura na vida quotidiana da sua terra de eleição.

Morreu esta semana com 57 anos de idade. Resistiu a tantas lutas políticas, mas sucumbiu perante uma maldita doença prolongada.

Perdeu-se um homem da verdade, da simplicidade e que detestava holofotes e política de palácios.

Um Homem do Povo de quem o PCP se pode orgulhar.

Um bom exemplo!

O. C.

Romaria de Crianças e Idosos

No dia 27 de março a Casa do Povo de Pico da Pedra realizou mais uma vez a Romaria de crianças e idosos.

Foi com um pequeno percurso, orações na igreja e um lanche convívio, que esta Romaria envolveu crianças de diferentes idades, idosos, familiares e funcionários da instituição, procurando consciencializar o valor da oração e da união assim como a importância das nossas tradições.

Agradecemos, desde já, a colaboração dos Pais, Romeiros e participantes da Romaria para a realização desta iniciativa!



BINGO INTERGERACIONAL

Partilhar, conviver, rir e estimular também é bom e, deve ser, sempre que possível, incentivado.

Movidos por este lema, os idosos do nosso centro de dia e as crianças do nosso catl, realizaram, no final do mês de abril, uma tarde de BINGO, onde a permuta de experiências, a troca de carinhos e a brincadeira reinou presença, proporcionando momentos de salutar socialização dos mais velhos, com os mais jovens.

Em duplas e/ou triplas, mais ou menos concentrados, o espírito de entreatajuda fez-se sentir, assim como, a vontade de ganhar, de forma sadia.

Uma iniciativa que granjeou a adesão e o gosto dos seus participantes.

A coordenação técnica



ABRIL... sempre!

No passado dia 25 de abril do corrente ano e, à semelhança de anos transatos, a Casa do Povo dinamizou uma vez mais, uma exposição dedicada à *Liberdade*, preconizando um incentivo às gerações mais antigas e aos jovens, também, para um reavivar de memórias passadas, com os olhos postos nas repercussões das conquistas dos “capitães de abril” no nosso presente atual.

A este propósito somou-se, por acréscimo, a realização de uma iniciativa de *portas abertas*, em que foi reiterado à Comunidade picopedrense e não só, um convite a (re) visitar e conhecer as nossas valências, colaboradores e atividades...

Tratou-se, essencialmente, de divulgar como existimos, para quem existimos e as nossas apostas para melhor servirmos os nossos utentes, da infância à terceira idade, sempre ancorados no objetivo de melhorar a qualidade da nossa prestação de serviços e amparar todos quantos nos procuram.



Pico da Pedra conta com novos escuteiros no seu Agrupamento

Continuação da 1ª página

regressarem a casa, para junto das suas famílias. O Agrupamento 1144 do Corpo Nacional de Escutas aproveita a oportunidade para agradecer a todos aqueles que estiveram presentes nos vários momentos da atividade, endereçando um agradecimento especial à Casa do Povo de Pico da Pedra e à Cooperativa de Consumo do Pico da Pedra, C.R.L. pelo seu fundamental apoio à realização desta atividade, que resultou na felicidade dos nossos jovens.



Tardes Com(VIDA)m...

Com o bom tempo que nos últimos dias se tem feito sentir e, com o sol a espreitar lá de vez em quando, instaurou-se uma nova rotina no nosso centro de dia, feita de pequenas caminhadas após o almoço que, tão bem fazem ao fortalecimento dos laços que nos unem, assim como, promovem um envelhecimento ativo e de combate ao sedentarismo.

Aproveitando os recursos da natureza de que dispõem os jardins da nossa Instituição, idosos e colaboradores lá vão sendo agraciados com a vegetação diversa de que dispomos, partilhando memórias, experiência, tocando opiniões e convivendo ao ar livre salutarmente. Uma dinâmica certamente a alimentar diariamente, assim, a amena Primavera nos permita!



A coordenação técnica

Espaço



JUNTA DE FREGUESIA

Esteve em exposição no mês de Maio, na sede da Junta de Freguesia, "Cartazes de Abril". Foram trabalhos elaborados pelos os alunos da nossa escola EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão. Obrigada meninos e meninas!!



A junta de freguesia percorreu as ruas da nossa freguesia, à procura dos nossos estimados e sempre tradicionais "Maiois".

Reconhecendo todo trabalho e estima por parte de quem os elaborou, quer sejam particulares e instituições, esta junta de freguesia agradece a todos quanto participaram e trouxeram às nossas ruas, a tradição do dia 01 de Maio.



DESENHOS A GIZ 2018



A convite da Câmara Municipal da Ribeira Grande, para a Festa da Flor 2018, a Junta de Freguesia fez-se representar com um número de 20 elementos, e com um carro alegórico muito florido, levando à nossa cidade, o verdadeiro "Pico da Pedra em Flor", tema do grupo em representação.

A junta de freguesia, agradece a todos quanto participaram, tornando assim possível a nossa participação.





Receberam o Sacramento do Batismo na nossa Igreja Paroquial, as seguintes crianças:

Batismos

- 07 de janeiro - **Santiago Morais Melo**, filho de Marco António Carvalho Melo e de Vanessa Alexandra Medeiros
- 14 de janeiro - **Maria Inês Bernardo Monte de Medeiros**, filha de Rui Manuel Monte de Medeiros e de Ana Carolina Couto Bernardo
- 21 de janeiro - **Leonor Couto Sousa**, filha de Hélio Filipe Medeiros Sousa e de Lisete de Medeiros Couto Sousa
- 28 de janeiro - **Afonso Miguel Travassos Aguiar**, filho de Luís Miguel Tavares Aguiar e de Carolina da Conceição Amaral Travassos
- **Briana Dias Tavares**, filha de Fábio Miguel Sousa Tavares e de Verónica de Jesus Medeiros Dias
- 04 de fevereiro - **Leonor Leal Louro**, filha de André Filipe Soares Louro e de Helena Isabel Resendes Leal Louro
- 04 de março - **Tomás Moura Pires**, filho de Leonel Silva Pires e de Ana Paula Martins Soares Moura
- 09 de março - **Margarida de Medeiros Ventura**, filha de Marco André Bernardo Ventura e de Ana Carolina Pires de Medeiros
- 18 de março - **Clara Alves Melo**, filha de Rodolfo Jorge Mendonça Melo e de Neuza Sofia Couto Alves Melo
- **Santiago Cabral da Silva**, filho de Álvaro Manuel Pavão da Silva e de Ana Cristina Figueiredo Cabral da Silva
- 25 de março - **Gonçalo Lopes Sousa**, filho de João Pedro Correia Sousa e de Mariana Pacheco Lopes
- 15 de abril - **Tamára Martins Silva**, filha de Marco Aurélio Travassos Silva e de Sara Filipa Rebelo Martins
- 22 de Abril - **Yasmin Melo Sousa**, filha de Nuno Miguel Medeiros Sousa e de Mélanie da Costa Melo Sousa
- 27 de Maio - **Iara Maria Botelho Medeiros**, filha de Rui Miguel Machado Medeiros e de Carmen Sofia Pereira Botelho Medeiros
- 03 de Junho - **Carolina Pontes Tavares**, filha de Patrício João Curvelo Tavares e de Inês Ferreira Pontes

NECROLOGIA

"A vida me ensinou... A dizer adeus às pessoas que amo, sem tirá-las do meu coração."
Fénix Fauline

HOMENAGEM AOS QUE PARTIRAM

Este primeiro semestre de 2018 e ainda não chegou ao fim, tem sido terrível para a nossa comunidade, pois são muitos os que faleceram deixando saudade e um lugar difícil de substituir, até porque alguns tinham uma marcante intervenção na vida da nossa comunidade. Sempre que um dos seus filhos parte do nosso convívio, o Pico da Pedra fica mais pobre.

- 17 de Fevereiro - Com 73 anos de idade, faleceu **João Manuel Cabral Pacheco**, casado com Ana Maria Martins do Couto
- 23 de Fevereiro - Com 81 anos de idade, faleceu **Leonor da Trindade Cabral D'Almeida**, viúva de António Bairos Amaral
- 23 de Fevereiro - Com 56 anos de idade, faleceu **Maria Elvira da Silva Lopes**, viúva de José Manuel Cabral Aguiar
- 25 de Fevereiro - Com 79 anos de idade, faleceu **Maria Laudina Torres Aguiar**, casada com José Dias Félix
- 25 de Fevereiro - Com 93 anos de idade, faleceu **Susana Maria Carreira Moniz**, solteira
- 26 de Fevereiro - Com 91 anos de idade, faleceu **Hermínia dos Santos Vieira**, viúva de Henrique do Rego Júnior
- 01 de Março - Com 54 anos de idade, faleceu **Ana Paula Aguiar da Costa**, solteira
- 16 de Março - Com 70 anos de idade, faleceu **Mariano Pacheco Borges**, casado com Maria Lubélia Alves Mateus Borges
- 25 de Março - Com 91 anos de idade, faleceu **Maria Honória Alves Moniz**, viúva de José Almeida Alves
- 31 de Março - Com 84 anos de idade, faleceu **Maria de Jesus Dâmaso Moniz**, viúva de Manuel Botelho Bernardo
- 03 de Abril - Com 80 anos de idade, faleceu **Evaristo António Vieira da Rosa**, casado com Lúcia Maria Tavares Couto Rosa
- 09 de Abril - Com 57 anos de idade, faleceu **João Manuel Arruda Gomes**, casado com Maria de Lurdes Soares Baganha Gomes
- 16 de Abril - Com 86 anos de idade, faleceu **José Cabral Dias**, casado com Arminda Moniz Vieira
- 16 de Maio - Com 94 anos de idade, faleceu **Manuel Tavares Cordeiro Júnior**, viúvo de Maria Isaura de Almeida Couto

Pegada

No fazer
Deixar o que se é
Pegada autêntica
Em certa direção
Mapa dos sentidos
De quem sente
Que há sempre
Alguém mais
E mais a descobrir
Que nosso ponto
Não é final
É apenas um sinal
No grande texto da vida
Ponto de recomeçar

2018 - G. Bernardo

Creche Pedrinha Mágica comemora o Dia do Pai e da Mãe

No mês de março e maio comemoramos o Dia do Pai e do Dia da Mãe na creche, com a presença de ambos e com um pequeno lanche convívio, o que proporcionou uma tarde diferente a todos os que estiveram presentes.



MAIS UM BOM AMIGO QUE PARTIU

No dia 16 de Abril, o amigo José Cabral Dias, de oitenta e seis anos de idade, desapareceu do nosso convívio, vitimado por doença prolongada. José Cabral Dias foi um dinâmico picopedrense que, ao longo da sua vida, soube ser um grande empreendedor, como comerciante e proprietário do táxi nesta freguesia. Embora não fosse o primeiro a ter a carro de praça no Pico da Pedra, pois a primeira foi propriedade de uma sociedade formada pelo Senhores Teixeira, da Ribeira Seca, e pelo Dr. Joaquim Forte Sampaio Rodrigues, os quais possuíam um carro da marca Morris Mini, que servia de táxi. Mas, este carro, por cá andou apenas alguns meses, no final dos anos quarenta, em virtude das pessoas pouco utilizarem os seus serviços.

No final dos anos cinquenta, por volta de 1958, quando José Cabral regressou ao Pico da Pedra, após uma temporada a trabalhar na ilha Terceira, na base das Lages, adquiriu um táxi para o Pico da Pedra, tendo mantido esta actividade durante vários anos. Como bom profissional nunca se negou a qualquer trabalho quando chamado, mesmo hora da noite, interrompendo o descanso nocturno, para transportar doentes ou quem necessitasse dos seus serviços,

Como comerciante foi proprietário do Café Gascidla, designação esta devido a ser o primeiro distribuidor de gaz ao domicílio no Pico da Pedra. Também foi o primeiro a ter uma máquina de fazer café no seu estabelecimento, numa época em que tais máquinas só as havia nos bons cafés, em Ponta Delgada. Foi também o primeiro a investir num aparelho de televisão, mesmo antes desta começar a emitir através da RPT Açores, em 1975. No seu café, desde esse tempo, eram vendidos todos os jornais da Ilha e do Continente.

Ainda, como comerciante, fez parte de uma sociedade que abriu o Mercado Novo, o qual funciona numa dependência ao lado de sua casa, propriedade sua, e que foi um dos primeiros self-service, que existiu fora de Ponta Delgada.

Fez parte, como tesoureiro, do elenco da Junta de Freguesia do Pico da Pedra, para os anos 1972-75. Junta essa presidida por Herculano Augusto Medeiros e da qual fazia parte António Bairos Amaral. Foi durante o período que esta Junta esteve à frente dos destinos do Pico da Pedra que se criou um salão recreativo, na sede da Junta de Freguesia, a fim de desviar os jovens das tabernas.

José Cabral Dias foi um dos nossos “embaixadores”, junto da nossa comunidade emigrante da Nova Inglaterra, pois durante vários anos foi de férias aos Estados Unidos, onde tem a maioria dos seus familiares, escolhendo a altura em que os “Amigos do Pico da Pedra”, naquele país organizavam o seu convívio anual. José Cabral Dias era sempre bem-vindo entre os nossos emigrantes. Pois, durante algum tempo, também trabalhou como emigrante nos Estados Unidos.

Com o seu falecimento o Pico da Pedra perdeu um bom homem e um grande empreendedor que dedicou a sua vida a valorizar a sua terra. À sua família, Dona Arminda, sua dedicada esposa, e aos filhos, genros e netos, as nossas sentidas condolências.

G. Bernardo, 2018

Novas artérias do Pico da Pedra

Desde meados dos anos oitenta do século passado que o Pico da Pedra tem vindo a alargar a sua área habitacional. Onde outrora havia terrenos de cultivo, pastos, quintas e matas surgiram aí, novas construções que matizam a paisagem de moradias, algumas de feição contemporânea, a contrastar com o aspecto rústico dos terrenos e das vias onde foram implantadas.

Seria útil fazer um trabalho que se debruçasse sobre as vias de comunicação da localidade. Embora esta matéria já tivesse sido abordada há alguns anos, porém, desde a publicação do último Roteiro, em 1999, o número de artérias que foram urbanizadas cresceu para o dobro.

No primeiro Roteiro publicado pela Junta de Freguesia, em 1991, eram vinte e sete, o número de topónimos que nele figuravam.

No segundo Roteiro, em 1999, - também da responsabilidade da autarquia picopedrense, o número de topónimos era já trinta e quatro, fruto do aumento das artérias da segunda fase da Pícolar.

Hoje, o número de novas artérias e de outras onde se construíram moradias, subiu para mais do dobro. Assim, se tivermos em conta os códigos postais atribuídos à freguesia, existem oitenta e sete topónimos, pertencendo 57 ruas, 7 largos, 2 becos, 2 travessas. Existem ainda códigos postais atribuídos a topónimos de 16 ruas, de uma nova urbanização, que não foi ainda construída, na zona do Pico d'água, a qual também pertence à freguesia de Pico da Pedra.

Algumas destas artérias, a que foi atribuído um código postal, pertencem à zona rural, as quais têm o topónimo que desde há muito lhe foi atribuído e pelo qual foram sempre conhecidas.

Para além dos topónimos escritos no código postal existem outros que fazem parte desta localidade, os quais julgamos incluí-los, num possível trabalho, é o caso dos parques de estacionamento e de jardins, lugares que lhes foi atribuído um topónimo, embora alguns não lhes tenham dado um código postal, por não nesses lugares não existirem habitações.

Seria muito interessante continuarmos o trabalho que iniciamos, com a publicação dos Roteiros, nos anos noventa do século passado. Pois, só assim, conseguíamos levar ao conhecimento dos picopedrenses, e não só, o significado dos novos topónimos da localidade e do que já conseguimos averiguar sobre alguns dos que já mereceram o nosso estudo.

G. Bernardo
Abril de 2018

VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra
Redacção, Composição, Distribuição
Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32
9600 PICO DA PEDRA
Telefone / Telefax: 296 490 350
Impressão – Gráfica Açoriana